

GERENCIAMENTO DE ESTOQUE: UM ESTUDO REALIZADO NA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA

Laíse Souza Santos¹

Kathia Cilene Santos Nascimento²

Administração



ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

Este artigo busca demonstrar de que maneira as novas tecnologias podem contribuir para dirimir falhas existentes no processo de estocagem de materiais, caracterizar tecnologias de gerenciamento de estoques, identificar benefícios que as tecnologias podem trazer para controle de estoque em uma organização, e apresentar principais fatores do controle de estoque da Secretaria de Saúde do Município de Estância. Para elaboração deste projeto, foi utilizada como metodologia a pesquisa aplicada, qualitativa, o método dedutivo, quanto aos objetivos, à pesquisa é descritiva, utilizou-se também a pesquisa bibliográfica, visto que livros de diversos autores relacionados ao tema foram consultados, proporcionando maior conhecimento para o presente estudo. Foi utilizado um questionário estruturado composto por questões fechadas, respondido pelo responsável do setor. Considerando as tecnologias utilizadas na organização, que os produtos estocados são variados e numerosos, e ainda que as unidades de destino são diversificadas, surge então à procura por respostas para tantos questionamentos, que põe em dúvida se essas tecnologias trazem realmente benefícios para os processos realizados, suprimindo as necessidades da organização. Com base nesse enfoque percebe-se a necessidade de uma busca, e adaptação as novas tecnologias que surgem trazendo maior facilidade, agilidade e segurança nos processos, e que se mostram eficientes e eficazes.

PALAVRAS-CHAVE

Tecnologia. Estoque. Organização. Processos.

ABSTRACT

This article seeks to demonstrate how new technologies can help to resolve flaws in the process of storage of materials, characterize inventory management technologies, identify benefits that technology can bring to inventory control in an organization, and present key factors inventory control of the Health Department of the Municipality Resort. To prepare this project was used as methodology applied research, qualitative, the deductive method, as the objectives, the research is descriptive, also used the literature, as books of different authors related to the subject were consulted, providing greater knowledge for this study. a structured questionnaire with closed questions, answered by the head of the sector was used. Considering the technologies used in the organization that the stored products are varied and numerous, and although the target units are diverse, then comes looking for answers to many questions, which puts in doubt whether these technologies actually bring benefits to the processes performed, meeting the organization's needs. Based on this approach we see the need for a search, and adapt new technologies that arise bringing greater ease, speed and security processes, and that show efficient and effective.

KEYWORDS

Technology. Stock. Organization. Processes.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como propósito analisar a importância das novas tecnologias no gerenciamento de estoque, tendo como objeto de pesquisa a Secretaria de Saúde do Município de Estância.

Visto que no processo da civilização, podem-se identificar vários fatores que vem acontecendo em ritmo acelerado, afetando a sociedade, como por exemplo: o avanço dos processos tecnológicos, visando a melhoria da qualidade de vida do ser humano, que por sua vez tem que procurar acompanhar essas modificações, para adaptar-se da melhor maneira possível.

Percebe-se então, a grande importância das novas tecnologias para o gerenciamento em uma organização, pois essas tecnologias são ferramentas indispensáveis para o controle de gerenciamento de estoques. Dentro de uma empresa, esse elemento pode constituir-se como um grande diferencial para que a organização possa se destacar das demais. Por isso, ressaltamos a necessidade do conhecimento e de adaptação às constantes evoluções tecnológicas, que são desenvolvidas pelo próprio homem.

Dentro desse contexto, questiona-se: Nessa perspectiva, busca-se resposta para o seguinte questionamento: de que forma as novas tecnologias contribuem para o gerenciamento de estoque em uma organização?

Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivos: Demonstrar de que maneira as novas tecnologias podem contribuir para dirimir as falhas existentes no processo de estocagem de materiais, utilizados atualmente na Secretária de Saúde do Município de Estância; Caracterizar as tecnologias de gerenciamento de estoques (evolução e importância); Identificar os benefícios que as tecnologias podem trazer para o controle de estoque em uma organização; Apresentar os principais fatores do controle de estoque da Secretaria de Saúde do Município de Estância; Demonstrar quais são as tecnologias que estão sendo utilizadas pela gestão atual da Secretária Municipal de Saúde do Município de Estância.

Esta pesquisa justifica-se em apresentar conceitos, ferramentas e definições relacionadas ao controle de estoque e as novas tecnologias existentes. Tendo em vista que havendo programas com softwares de estoques, como por exemplo, o SAP que é um dos mais utilizados pelas empresas, entre vários outros que trazem mais agilidade, otimização e segurança nos processos de estocagem, é imprescindível o uso dos meios tecnológicos para a melhoria da eficiência do controle de estoque, visando evitar prejuízos como: desperdícios, danos e até mesmo furtos.

Com isso, destaca-se a grande importância de estar sempre buscando melhorias, e atualizando-se sobre quais as novas tecnologias estão sendo utilizadas no que se refere ao gerenciamento de estoque. Essa ação desencadeará possíveis melhorias necessárias na prestação de serviços. Dessa forma, a organização poderá obter o total controle desde a entrada até a saída desses materiais, identificando de maneira eficiente as reais necessidades do setor, para assim poder atingir a excelência no desenvolvimento das atividades realizadas.

Neste sentido, por se tratar da área de saúde, onde a gestão de controle de estoque é primordial para noções de quantidade de produtos, como medicamentos e outros que são distribuídos de acordo com a demanda estipulada antecipadamente, e com as necessidades do público destinado, nesse caso, os usuários do SUS (Sistema Único de saúde). Já que erros existentes, envolvendo o processo de compras, recebimentos, controle de qualidade, estoque e distribuição de materiais podem afetar de forma direta ou indireta a população, que depende muitas vezes de materiais certos, na hora, local e quantidades certas, para que possam ter um atendimento adequado no que diz respeito à saúde da família.

Logo, junto a esses fatores existe uma indispensável ferramenta e muito eficiente, que são as tecnologias destinadas ao auxílio de todo processo de estocagem, que, se trabalhada de maneira acertada pelo homem, vem sem dúvidas agregar valor e preencher lacunas existentes na realização de todo processo.

A escolha dessa temática justifica-se pelo fato de poder associar o conhecimento obtido junto às disciplinas do curso de administração, com o que será realmente colocado em prática, como também pela necessidade de conhecer o processo realizado no gerenciamento de estoque, utilizado na gestão atual, da secretaria de saúde do município de Estância, para que seja possível entender e identificar as reais dificuldades enfrentadas pelo setor. Procurando formas de agilizar os processos, relacionados ao controle de estoque e tecnologias utilizadas atualmente.

Portanto, as novas tecnologias de controle de estoque irá contribuir de forma direta na eficácia do fornecimento dos produtos essenciais aos usuários do sistema Único de Saúde.

Os procedimentos metodológicos utilizados foram o método dedutivo, pois parte do geral para o específico, a pesquisa aplicada, onde se busca conhecer a situação de gerenciamento de estoque especificamente da Secretaria de Saúde do Município de Estância. Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva. Utilizou-se um questionário estruturado composto por questões fechadas, respondido pelo responsável do setor.

Foi ainda utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica, visto que livros de diversos autores relacionados ao tema foram consultados, bem como artigos científicos, proporcionando maior conhecimento para o presente estudo. Quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois não se preocupa com dados quantitativos, mas sim, busca-se entender de maneira mais profunda o desenvolvimento de uma organização.

2 GESTÃO E CONTROLE DE ESTOQUES

Foram analisados, a partir das visões de autores pesquisados, alguns conceitos sobre gestão e controle de estoques, tipos de estoque, armazenagem, novas tecnologias de informação, como também questionamentos que favorecem o entendimento de como são utilizadas as tecnologias no gerenciamento de estoque da gestão atual frente à Secretaria de Saúde do Município de Estância.

De acordo com Corrêa (2010, p. 29), "estoques são [...] acúmulos de recursos materiais entre fases específicas de processos de transformação."

Os estoques surgem para otimizar os processos, algumas situações demandam que os produtos sejam colocados disponíveis próximos ao mercado consumidor.

Como o consumo desses produtos, em média, se da continuamente, tende haver um fluxo contínuo de produtos escoados pelos canais de distribuição, que podem incluir

armazéns, entrepostos, trajetos por vários meios: rodoviário, aéreo, fluvial, marítimo; distribuidores regionais e locais até chegar [...] onde o consumidor final vai adquiri-lo. (CORRÊA, 2010, p. 35).

O ideal é que não falte e nem sobre, deve-se manter em estoque somente o que se é estritamente necessário. Segundo Corrêa (2010, p. 29):

Nos anos 80 [...] muitas empresas tiveram problemas estratégicos sérios por acharem que deveriam, a todo custo, baixar a zero seus estoques, seduzidos pela leitura equivocada das mensagens subliminarmente passadas pela superioridade incontestáveis dos sistemas de gestão [...]. Na verdade a mensagem era quase esta.

Existem vários tipos de estoque, como por exemplo: estoques de matérias primas, estoque de material semiacabados e estoques de produtos acabados.

Antes de se estocar materiais, é necessário definir o momento do suprimento e a quantidade a ser suprida, para que as necessidades da demanda possa ser atendidas.

Para organizar um setor de controle de estoque é necessário observar as funções principais que são:

- a) determinar "o quê" deve permanecer em estoque. Número de itens;
- b) determinar "quando" se devem reabastecer os estoques. Periodicidade;
- c) determinar "quanto" de estoque será necessário para um período predeterminado;
- d) acionar o departamento de compras para executar aquisição de estoque;
- e) receber, armazenar e atender as matérias estocadas de acordo com as necessidades;
- f) controlar os estoques em termos de quantidade e valor e fornecer informações sobre a posição do estoque;
- g) manter inventários periódicos para avaliação das quantidades e estados dos materiais estocados;
- h) Identificar e retirar do estoque os itens obsoletos e danificados. (DIAS, 1993, p. 29).

Existem diversas técnicas disponíveis para gerenciar estoques, cada uma deve ser aplicada na qual a instituição melhor se encaixa, dessa maneira, pode-se levar os níveis de otimização de processos e assim, diminuir custos.

Segundo Dias (1993, p. 21):

[...] uma preocupação que deve estar sempre presente em qualquer situação é, sem dúvida, a precisão das informações as quais podem afetar a operação da companhia em níveis de eficiência adequados. Os maiores problemas relativos à imprecisão podem ser: 1. Má localização dos estoques. 2. Armazenamento inadequado. 3. Erros de cálculo nos relatórios de entrada e saída de materiais. 4. Erros gerados no recebimento. 5. Esquecimento e atraso na emissão de documentos relativos a entrada e saída de material. 6. Procedimento de contagem física inadequados.

Toda empresa tem por objetivo maximizar lucros ou diminuir custos, no caso da Secretaria de Saúde do Município de Estância, sua meta é, sem dúvida, reduzir ao máximo os custos. Seu objetivo é, portanto, otimizar o investimento em estoques, aumentando o uso eficiente dos produtos, minimizando assim, a necessidade de maior investimento de capital.

3 TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Vieira (2007, p. 3) define tecnologia de informação como sendo “[...] a coleção de sistema de computação utilizada por uma empresa”. A tecnologia de informação tem como um de seus objetivos, dar suporte às operações que acontecem nas organizações. De acordo com o autor, “[...] O motivo para o uso generalizado da TI é porque ela se tornou o principal facilitador das atividades empresariais no mundo de hoje.”

Essa tecnologia vem evoluindo e sendo inovada a todo o momento, buscando suprir algumas necessidades.

[...] tecnologias mais avançadas produzem um diferencial em relação às anteriores, normalmente traduzido em menores custos, ou um outro diferencial que possa ser transformado em algum tipo de vantagem econômica. (MARTINS, 2007, p. 6).

Certamente essas tecnologias trazem benefícios para as organizações que decidem optar por usá-las atualmente, adaptando-se a elas para poder dessa maneira, ir alcançar melhorias.

Para Martins (2006, p. 74), “[...] [na] era da informação é imprescindível dispor-se de um sistema de medida e avaliação do desempenho já que a velocidade com que as coisas acontecem e mudam é muito maior do que há algum tempo”.

No sistema de informação existem entrada e saída, porém, devem-se ser destacados, também, *hardware*, *software*, dados, especialistas e usuários. Os programas tecnológicos estão mudando o cotidiano de todos, e não é diferente nas empresas.

Martins (2007, p. 38) informa que “[...] No campo da gestão dos recursos materiais já existem softwares altamente sofisticados de simulação de estoques, demanda e distribuição”.

Encontra-se na Tabela 1 abaixo exemplos de *softwares* utilizados para administração de materiais:

Tabela 1 – Exemplos de Softwares Usados para a Administração de Materiais

	DESCRIÇÃO	VANTAGENS
Compras	O software administra toda a área de suprimentos, controlando desde o momento da requisição de compras até a disponibilização do material para consumo. Controla também os contratos de fornecimento, gerando programações de entrega para fornecedores.	Diminuição dos níveis de estoque e custos, e maior eficiência quanto às compras e seleção de fornecedores.
Recebimento	Integração do recebimento com os setores que dependem das informações geradas por ele (atualização global e simultânea).	Consistência e confiabilidade das informações.
Controle de qualidade	Por meio de parâmetros da qualidade preestabelecidos pela empresa, analisa a qualidade de fornecedores e dos produtos fabricados internamente.	Qualidade, rastreabilidade e levantamento dos custos das não - conformidades.
Estoque	Controle físico, contábil e financeiro dos estoques de materiais, produtos semi-acabados e acabados, estabelecimentos em poder de terceiros, e emissão de informações gerenciais e estatísticas.	Assume atividades rotineiras e faz o planejamento independente de compras dos itens de demanda.

Fonte: Martins (2007, p. 38)

O controle de estoque é de total importância principalmente quando diz respeito a tal serviço de utilidade pública, nesse caso, a Secretaria de Saúde que tem a responsabilidade de atender com eficiência as necessidades de saúde da comunidade. De acordo com Pozo (2010, p. 25):

[...] cabe a esse setor o controle das disponibilidades e das necessidades totais do processo produtivo, envolvendo não só os almoxarifados de matérias-primas e auxiliares, como também os intermediários e os produtos acabados.

A administração de estoques ajuda na precisão da distribuição de materiais específicos para necessidade de cada cliente. Assim como também, é possível ter uma estimativa de gastos e quantidades de acordo com a demanda consumidora dos produtos.

Martins (2006, p. 115) define que, "Recursos Materiais são os itens ou componentes que uma empresa utiliza nas suas operações do dia-a-dia, na elaboração do seu produto final ou na execução do seu objeto social". Dessa forma, a aquisição desses recursos regularmente vem a formar um estoque na organização.

A Secretária de Saúde do Município de Estância trabalha com estoque de produtos acabados, ou seja, são produtos prontos para utilização, podendo ser entregues ao consumidor final.

Para Pozo (2010, p. 27) "[...] o objetivo maior da administração de materiais é prover o material certo, no local de produção certo, no momento certo e em condição utilizável ao custo mínimo para a plena satisfação do cliente".

Ainda neste raciocínio, quando se tem um bom controle de estoque os benefícios são notados automaticamente, pois dessa forma, é possível ter previsão de demandas, controlar o fluxo de produção, minimizar o volume de estoque e evitar estocagem desnecessária dos produtos que não serão utilizados frequentemente. Essa ideia é reforçada pelo autor (2010, p.71) que diz: "[...] a estocagem de materiais é fruto da falta de informações adequadas sobre as futuras necessidades do mercado [...], portanto, necessitamos prever quantidades excessivas de estocagem."

É certo que o processo de estocagem envolva vários fatores e que no mesmo inclua-se o espaço físico, que por sua vez torna-se muito importante quando levamos em consideração os gastos que se tem com manutenção das estruturas de estocagem, e as demais necessidades de um espaço para estoques. Por isso, já são utilizadas ações como a utilização do *cross-docking* que é um sistema que consiste no recebimento e na entrega de produtos, porém, nesse caso, os produtos não são estocados, mas transferidos imediatamente para os transportes que irão sair. Neste processo há um tempo de estocagem limitado ou nulo praticamente. Por isso, o uso do sistema *cross-docking* favorece os gestores, minimizando ou evitando gastos com espaços para estoques.

Segundo Pozo (2010, p. 72):

Na verdade, o custo de estocar materiais tende a ser subestimado pela maioria dos gestores, que olham normalmente somente o custo do material. Esquecem de avaliar o custo do espaço necessário, dos equipamentos, dos insumos e do pessoal. Inventários obsoletos são de alto custo; excesso de inventário também leva à ineficiência do desempenho da estocagem.

É imprescindível que exista uma classificação de materiais no setor de almoxarifado, já que é grande a variedade de produtos utilizados pela organização. Para facilitar essas atividades existem as novas tecnologias, alguns tipos utilizam a codificação para a classificação dos materiais, essa técnica facilita a identificação desses materiais por meio de códigos, auxiliando no controle de estoque, para que esses produtos sejam ordenados, controlados de acordo com a necessidade, e distribuídos de acordo com a demanda.

A sociedade conta com vários softwares que já são utilizados em diversas empresas, e que são grandes facilitadores no desenvolvimento de processos, sendo reconhecidos pela eficiência e eficácia.

3 APROPRIAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Por meio de pesquisa, aplicada, onde se buscou conhecer a situação de gerenciamento de estoque especificamente da Secretaria de Saúde do Município de Estância, descritiva. Foi utilizado um questionário estruturado composto por questões fechadas, e entrevista, respondidos pelo responsável do setor, além da análise e observação do setor, foi encontrada a seguinte situação:

A gestão atual da Secretária de Saúde do Município de Estância utiliza no processo de estocagem a tecnologia de Sistema chamado *Contabilis* de gestão incluindo o módulo Almoxarifado versão 1216.0. A escolha desta tecnologia decorre das necessidades da gestão com conformidade com os parâmetros legais e normativos dos órgãos fiscalizadores dos recursos públicos, sendo esta escolha pelo processo de licitação.

O modelo de gestão esta alicerçado na conjuntura administrativa, leis, normas jurídicas e resoluções, buscando atender os princípios e direitos da administração pública, tendo como principal meta a satisfação dos munícipes, transparência, eficiência. Seguindo todos os métodos administrativos, como, planejamento, licitações, verificação dos requisitos e qualidade dos materiais, estocagem e pagamento.

A equipe responsável pelo setor de almoxarifado é formada por quatro funcionários, sendo dois na parte de distribuição e estocagem, um na digitação das informações do sistema (saídas dos pedidos), e um coordenador que inspeciona a parte de estocagem, acondicionamento, como também sendo responsável pelas inclusões das informações dos fornecedores e materiais (notas fiscais), e análises dos relatórios dos Sistemas *Contabilis*.

No setor de almoxarifado, é onde acontece o processo de entrada, armazenagem, e saída dos materiais. Que ocorre por meio do recebimento do "empenho", ou seja, o resumo da licitação. Nesse setor a aquisição de notas fiscais divide-se em três partes, que são elas:

- Aquisição, que é referente às notas fiscais de mercadoria de consumo, como exemplo: medicação, produtos de limpeza, higienização e produtos ambulatoriais.
- Entrada direta, refere-se às notas fiscais de produtos não estocáveis, peças automotoras, prestação de serviços, e refeições, tendo como exemplos: gasolina (combustível), concerto de refrigeração, hidráulico e manutenção.
- Doação, corresponde a produtos doados por terceiros, com correspondente a nota, ou termo de doação, exemplos: produtos derivantes do estado (preservativos anticoncepcionais).

A compra de materiais e medicamentos é feita entre várias tipologias administrativas, por licitação e compra direta (seguindo normas administrativas).

Quando se é feito pedido, existe ainda um tempo de espera para que os produtos possam chegar ao município. Quando o pedido é decorrente da solicitação de uma licitação, dura aproximadamente 15 a 20 dias, dependendo da localidade da empresa ganhadora da licitação; quando o pedido é decorrente da falta do material nas unidades de saúde do município de Estância, o tempo de entrega às unidades de saúde é de aproximadamente 1 a 2 dias, dependendo da chegada do pedido autorizado pela coordenação; quando o pedido é solicitado pelo almoxarifado ao administrativo, a duração é em média 25 dias.

Após lançamento das notas detalhando sua numeração, série, data de emissão e unidade de federação (UF), adicionam-se os produtos correspondentes à referida, logo após filtrar via módulo contabilidade (empenho). Finalizando assim a parte de almoxarifado, o que permite autorização para pagamento via setor financeiro.

O objetivo do sistema *Contabilis* módulo almoxarifado, é dá lisura ao processo de gestão pública aos módulos administrativos, que são eles: Pregão ele-

trônico; Licitação; e Compra direta. Garantindo a estocagem ou a informação do devido processo legal administrativo.

Após recebimento dos devidos produtos, faz-se conferência do referido preço, conforme o empenhado, empenho este que se encontra incluso no sistema Contabilis almoxarifado, em comunicação com o setor de planejamento administrativo da organização.

Depois de finalizado todo processo de entrada e saída, mensalmente emite-se relatório (balancete mensal - estoque acumulado), o qual irá demonstrar na planilha, contendo: produtos, estoque, valor inicial, valor final, entrada, saída, avaria, doação e custo médio.

Após emissão do relatório do almoxarifado, este é encaminhado à coordenação de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Estância, que encaminha após análise à contabilidade que dará a devida finalidade entre as quais, encaminha ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), que é o órgão que fiscaliza os almoxarifados.

Para maior segurança das informações dos processos desenvolvidos no setor, de acordo com as políticas de segurança, é realizado o backup constantemente em tempo real, haja vista que ele possui uma plataforma alocada em servidores que também desenvolve tal tarefa on-line.

O controle de entrada de materiais segue uma norma administrativa, é feita a análise dos materiais conforme empenho fornecido pela administração, tal empenho traz os requisitos necessários para validação de recebimento (entrega), dependendo da espécie de materiais este controle de entrada pode ter variações de verificações, como por exemplo, se o material é de consumo, seu controle será baseado na validade, identidade física e utilização, principalmente na vida útil deste material, forma de armazenamento; se for um material permanente, seu controle será baseado na durabilidade, funcionalidade, identidade física e forma de manuseio.

Estes fatores de controle de entrada estão alicerçados em normas e portarias da Secretaria do Tesouro Nacional, como também, a forma de saída dos referidos materiais, que só serão liberados quando não há desconformidades contratuais. Suprida estas análises de entrega, a saída se faz por meio de pedido autorizado por coordenações, estabelecendo legivelmente o nome do produto, quantidade, setor de destino.

O processo de distribuição dos materiais estocados ocorre com materiais de consumo ou de distribuição gratuita, a destruição ocorre por meio de pedidos autorizados pelas coordenações que compõe a secretaria municipal de saúde de Estância.

Os materiais estocados são distribuídos para vinte e uma unidades, que estão identificadas no Quadro 1 abaixo, como:

Quadro 1 – Materiais estocados e sua distribuição

Sede da secretaria municipal de saúde
Centro de Referência Leonor B. Franco
Centro de Referência Clóvis Franco
USF Quirino Lopes
USF Raimundo Good
UFS Raimunda Mesquita
UFS Julio Santos
UFS Caic Jorge Amado
UFS Wilma Mascarenhas
UFS Pastinho
UFS Walter Cardoso
UFS Abaís
UFS Porto Mato
CEO - Centro Especializado odontológico
CAPS - Centro Atendimento Psicossocial
Unidade Móvel I
Unidade Móvel II
USF Entre Rios
USF Estancinha
Laboratório Municipal
Conselho Municipal de Saúde

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Existe a necessidade de se fazer o controle da vida útil dos materiais de consumo como medicamentos, que são feitos dentro da Portaria 448/02 da Secretaria do Tesouro Nacional, seguindo normas como, qualidade, validade, marcas, forma de condicionamento, climatização etc.

Já os produtos perecíveis são feitos todos os procedimentos vinculados a Portaria 448/02, e imediatamente são liberados ao estabelecimento de consumo, que no caso da secretaria municipal de saúde de Estância é o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS), visto que a demanda é pequena e os produtos perecíveis são fornecidos conforme acordo com os fornecedores (semanalmente).

Nem sempre os produtos mantidos em estoque, atendem a demanda dos usuários, pois de acordo com o planejamento que leva em consideração os valores de recursos públicos, a quantidade de produtos em sua principalidade visa atingir e atender as demandas dos usuários, porém, sabe-se que a demanda tende a crescer o que não pode prejudicar o planejamento. Como planejamento em saúde pública tem suas prioridades como, insumos contínuos, materiais ambulatoriais (soro fisiológico, ataduras, seringas, luvas etc.).

E, ainda, medicamentos de primeira necessidade: remédio para hipertensos e diabéticos, vacinas, transporte e salários dos funcionários, tornam-se complexo e desafiador para o gestor suprir todas as demandas dos usuários, haja vista que os recursos são pouco com relação ao aumento e necessidades da sociedade, além de muitas vezes não serem repassados corretamente pelas esferas superiores, quando também não há redução de valores por baixa arrecadação financeira.

Com as tecnologias utilizadas atualmente na organização, foi possível diagnosticar como facilidades encontradas pela equipe a praticidade de se obter dados que os auxiliam no planejamento e desenvolvimento logístico. Facilidade esta que garante maior autonomia na eficácia de informações a respeito do fluxo de materiais.

Com a utilização das tecnologias pode-se ter e obter em tempo real informações correspondentes aos processos administrativos como empenhos e licitações, como também o levantamento da real necessidade para aplicar os recursos públicos.

Como dificuldades encontradas, estão relacionadas a implantação e ajustamento das tecnologias empregada neste processo, como são tecnologias que informam em tempo real a movimentação de materiais e recursos, há período que a conexão (internet), não funciona a contento ou não funciona, assim também, as atualizações do sistema que muitas vezes deixa o programa complexo em sua operatividade, (inclusão de novos menus, por exemplo).

Existe ainda a falta de contato com algumas unidades de distribuição por meio tecnológico, o que acaba ocasionando descontrole no processo de distribuição, pois os pedidos são feitos pelos diretores das unidades manualmente, por meio de fichas de pedidos, porém quando esse material sai do setor de almoxarifado para essas unidades, perde-se o seu controle, e não se sabe com são distribuídos aos usuários, se tratando principalmente de medicamentos, e de matérias ambulatoriais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na conclusão deste estudo, que foi realizado junto a Secretaria de Saúde do município de Estância, e imprescindivelmente com a concretização do estágio su-

pervisionado II, foi possível obter um conhecimento mais profundo sobre a situação de utilização da tecnologia de informação da gestão atual, como também se permitiu detectar os principais fatores do controle de estoque da Secretaria de Saúde do Município de Estância.

Como a Secretaria de Saúde do Município de Estância trabalha com um estoque diversificado, no setor de almoxarifado eles fazem todo o controle desses materiais, desde entrada, estocagem, até saída do setor, para distribuição, principalmente para as unidades de Saúde da Família, para onde são distribuídos materiais ambulatoriais, medicamentos, e produtos de limpeza, entre outras coisas, que fazem parte também desse estoque.

Porém o sistema de informação, se tratando de tecnologia é limitado entre essas unidades, o que ocasiona muitas vezes, falhas no processo de controle desse estoque. Pois, a partir de quando esse material sai do setor de almoxarifado, são distribuídos pelas unidades de saúde para os usuários finais onde não há mais uma comunicação com o almoxarifado, essas unidades então mantêm a comunicação por meio de pedidos manuais, que podem ser perdidos, rasurados ou até mesmo alterados, durante o trajeto até o setor responsável pela liberação dos produtos.

A comunicação, só acontece diretamente por meio da tecnologia de informação, com o setor administrativo, pois os processos realizados dentro da organização, precisam também ter a participação do administrativo, para que as atividades desenvolvidas ocorram corretamente.

Foram encontrados alguns benefícios trazidos pela TI, utilizadas atualmente. Porém, tendo em vista que as tecnologias utilizadas no gerenciamento de estoque da organização, ainda deixem a desejar, quanto a sua eficiência, pois não são tão aperfeiçoadas, e avançadas, foram encontradas também algumas dificuldades, enfrentadas pela organização.

Por isso, diante dessas dificuldades, é preciso buscar uma melhor maneira para que seja realizada de modo proveitoso, não só na distribuição dos materiais estocados como, também, atentar-se para a questão da necessidade de uma comunicação mais segura e rápida entre os envolvidos no processo de entrega ou recebimento desses materiais.

Pôde-se então constatar por meio do estudo, de que maneira as novas tecnologias contribuem para evitar que aconteçam falhas no processo de estocagem de materiais, utilizados atualmente na Secretária de Saúde do Município de Estância, identificando os benefícios dessas tecnologias para o eficiente controle de estoque.

Demonstrou-se que a implantação da tecnologia de informação facilita no melhoramento do controle de armazenagem, tornando o processo de entrada, estocagem e saída de matérias mais rápida e segura. Embora a organização não utilize as mais avançadas TI, e ainda utilize dispositivos manuais, e canais de comunicação informais no sistema de informação dentro da organização.

Percebe-se então a necessidade de se conhecer as novas tecnologias utilizadas atualmente, que favorecem o melhor desempenho da organização, para que se possa adaptar-se a essa TI, além de haver a necessidade de implantar em todas as unidades interligadas ao setor, buscando melhorias para os processos, podendo dessa maneira se atingir os resultados esperados.

O tema trabalhado foi escolhido por se tratar de uma área, que chamou bastante atenção pela relevância, dentro de uma empresa, e da grande importância que a tecnologia de informação vem ganhando ao longo do tempo.

Por ser considerado um recurso de grande eficiência, a TI é de extrema necessidade, não somente para a área de estoques, mas para todas as outras existentes, pois ela contribui para o aumento da eficácia na realização das competências designadas a qualquer setor.

Visto isso, há a necessidade de investimento por parte da gestão pública, que deve ser responsável por atender aos anseios, neste caso, da Secretaria de Saúde que envolve também as unidades de saúde, em relação à informatização no setor de almoxarifados da mesma, visando à melhoria, e eficiência no gerenciamento dos estoques, que implicará dessa forma, positivamente na qualidade dos serviços oferecidos aos usuários.

Deste modo, as informações colhidas dentro do setor, e a metodologia utilizada, mostraram-se suficientes para realização desta pesquisa, bem como as pesquisas bibliográficas, que sem dúvida vieram enriquecer o conhecimento nesta área.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Henrique L.; *et al.* **Planejamento, programação e controle de produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação: base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados de gestão.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 1993.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Petrônio G.; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

POZO, Hamilton, **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIEIRA, Marconi Fábio. **Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Data do recebimento: 2 de maio de 2016

Data da avaliação: 21 de junho de 2016

Data de aceite: 2 de agosto de 2016

1. Acadêmica do curso de Administração, Universidade Tiradentes – UNIT, Estância/Sergipe. E-mail: llayy@bol.com.br

2. Graduação em Letras Português pela Universidade Tiradentes – UNIT; Especialista em Língua de Sinais brasileira LIBRAS pela Faculdade Pio Décimo; em Linguística pela Faculdade Universidade Gama Filho (UGF)/Rio de Janeiro e em Políticas Públicas e Contextos Educativos pelo Centro Integrado de Tecnologia e Pesquisa (CINTEP)/João Pessoa; Mestranda em Educação e Professora – UNIT. E-mail: kathia.nascimento@hotmail.com